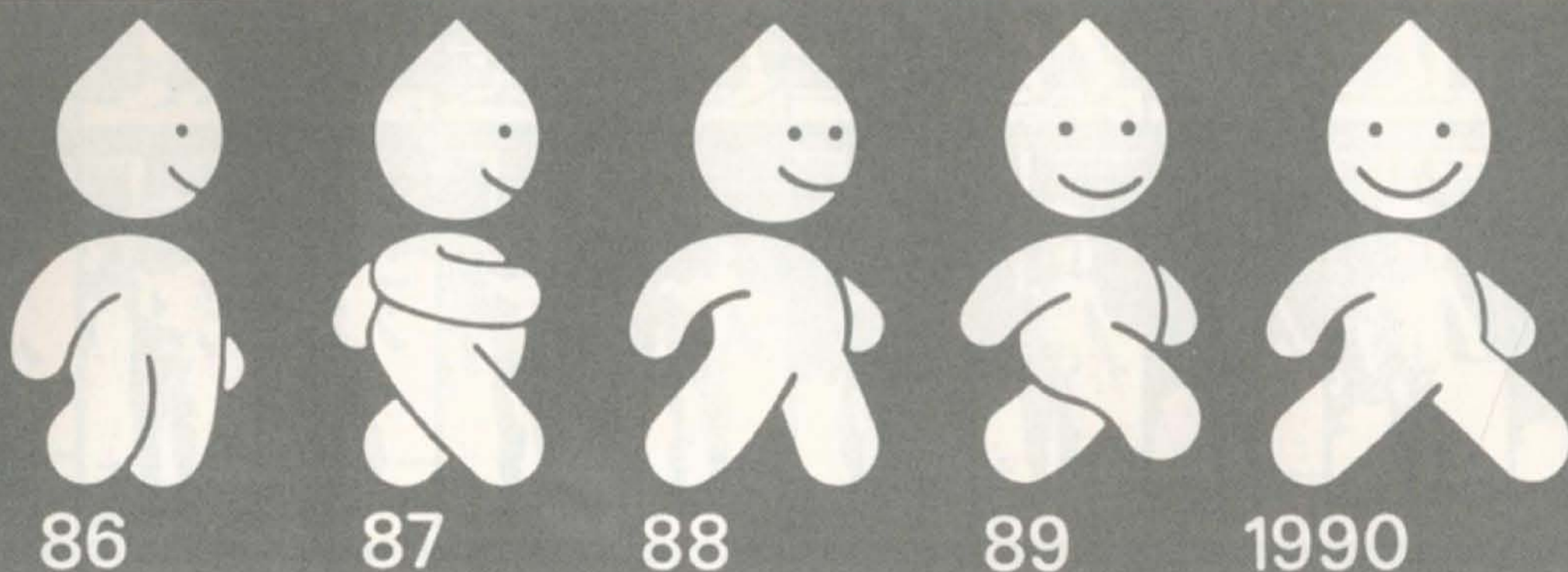


A Marca de um Compromisso



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

Ministro da Saúde
Roberto Figueira Santos

Secretário Nacional de Ações Básicas de Saúde
João Baptista Risi Júnior

A Marca de um Compromisso

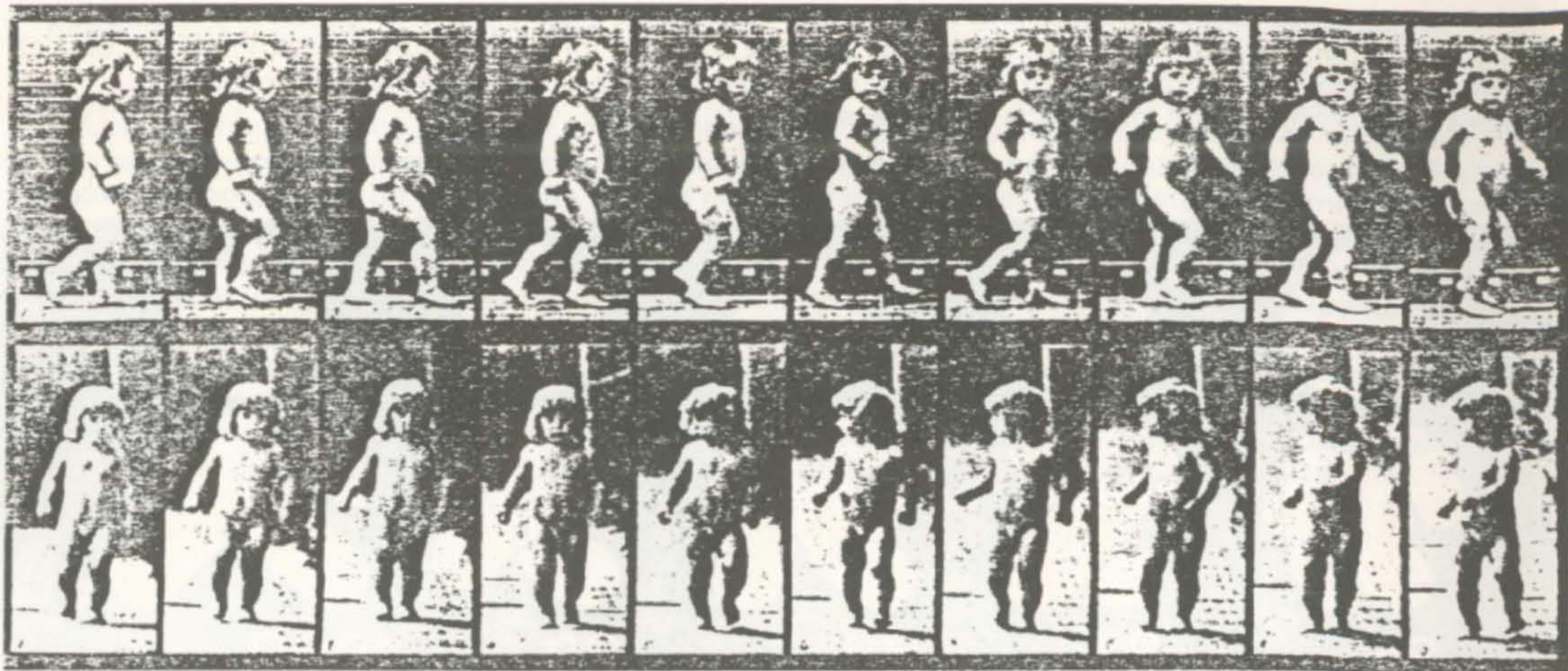
Elaboração e projeto gráfico:
Darlan Rosa

Assessoria:

Aristel Gomes Bordini Fagundes
Cristina Maria Vieira da Rocha

Uma publicação do Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde — SNABS,
Divisão Técnica de Divulgação — DTD, com o apoio do UNICEF

Esplanada dos Ministérios — Bloco G — 9.º andar
70.058 — Brasília - DF — Fone: (061) 226-9364



Eadweard Muybridge, Pennsylvania 1887

O Ponto de Partida

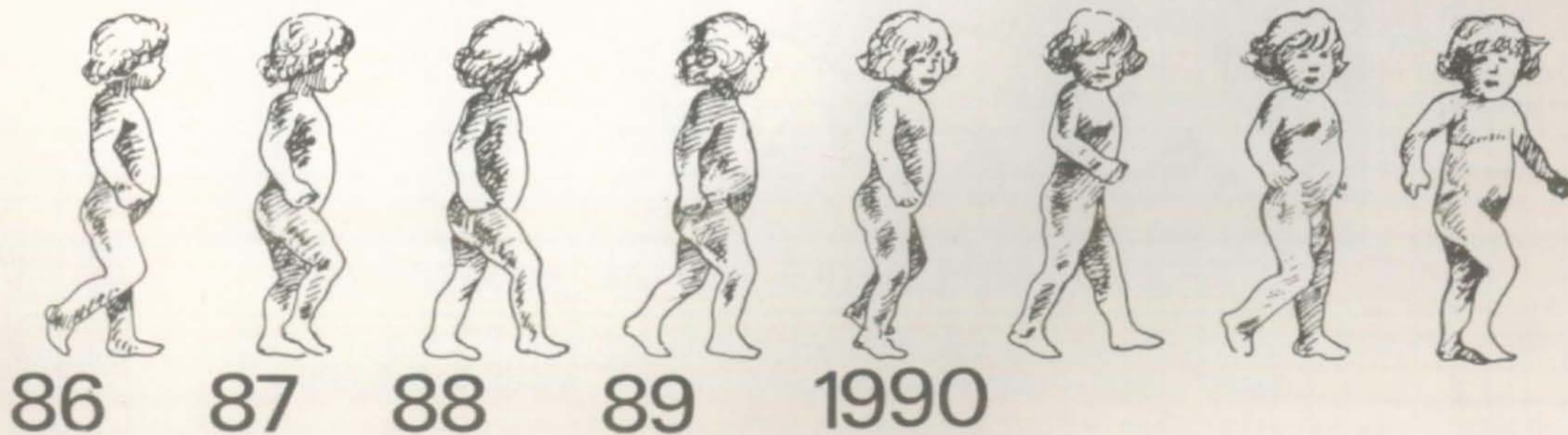
Certamente não existe castigo maior para uma criança do que ser privada da liberdade de correr, andar, subir e descer das árvores, jogar bola, brincar. Este constante ir e vir é o estímulo para que ela sinta e apreenda o mundo em que vive, retirando dele o seu aprendizado de vida, de forma livre e criativa. A poliomielite representa, principalmente para a criança, uma ameaça constante de perda dessa liberdade física e espiritual. Assim é que, ao se pensar o logotipo que representaria o engajamento do Governo Brasileiro na erradicação da poliomielite nas Américas, decidiu-se por lembrar às pessoas a importância de se preservar, a qualquer custo, em nossas crianças, o direito inato ao ser humano: o andar. O estudo fotográfico sobre o aparelho locomotor infantil, realizado em 1887 por Eadweard Muybridge, foi o ponto de partida para a construção dessa marca.

A marca proposta pretende comunicar mensagens de:

- 1) Movimento;
- 2) Cronograma de erradicação da poliomielite;
- 3) Representação do universo das crianças.

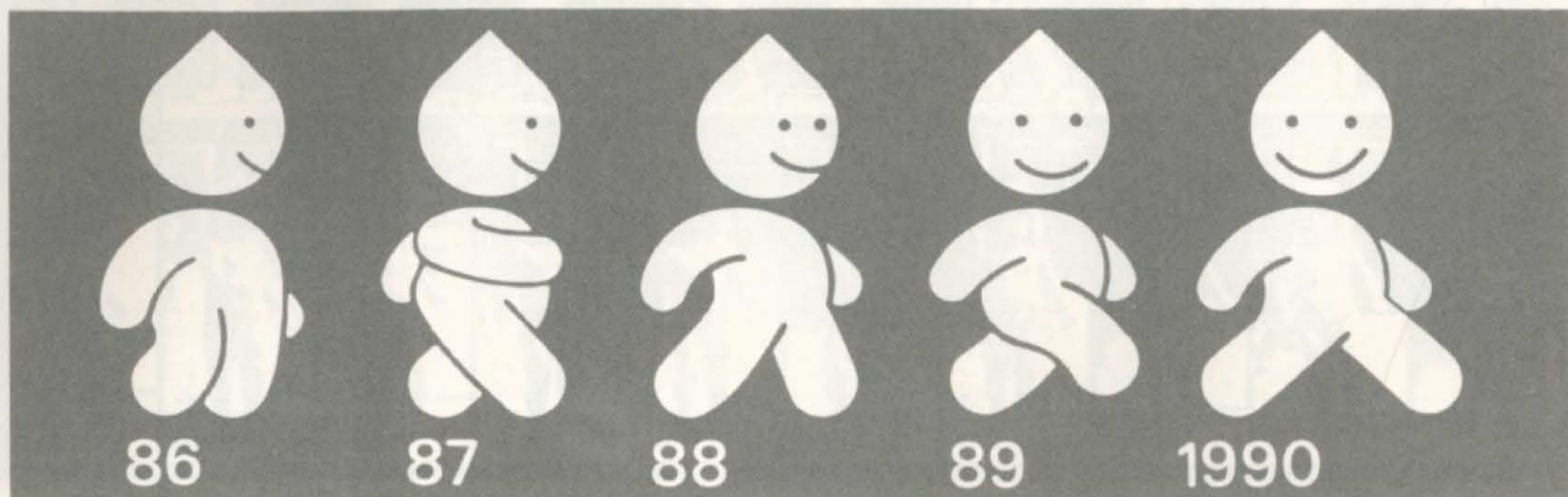
O estudo foi simplificado e transformado em desenho (visando facilitar sua reprodução), constituindo-se na parte principal da marca proposta. A ele foram acrescentadas as duas gotas necessárias à vacinação, bem como o cronograma do compromisso brasileiro de erradicar a poliomielite, representado pelos anos e pelo diferenciado tratamento de cor das figuras, passo a passo, ano a ano.

Nesse cronograma, optou-se pelo uso do termo "Paralisia Infantil", por ser esta a forma como a doença é mais conhecida pela população. Assim, todo material produzido para contato com o público utilizará esta denominação para evitar divergências de entendimento. Nos materiais produzidos para uso dos técnicos, utilizar-se-á o nome científico no lugar do popular.



O passo seguinte ao desenvolvimento da marca foi no sentido de diminuir o seu número de elementos e promover sua grafia de uma maneira mais simples, com o objetivo de melhorar a leitura de seu

conteúdo. Assim, a criança do estudo fotográfico de Eadweard foi transformada em um boneco, cuja cabeça lembra uma gotinha de vacina.

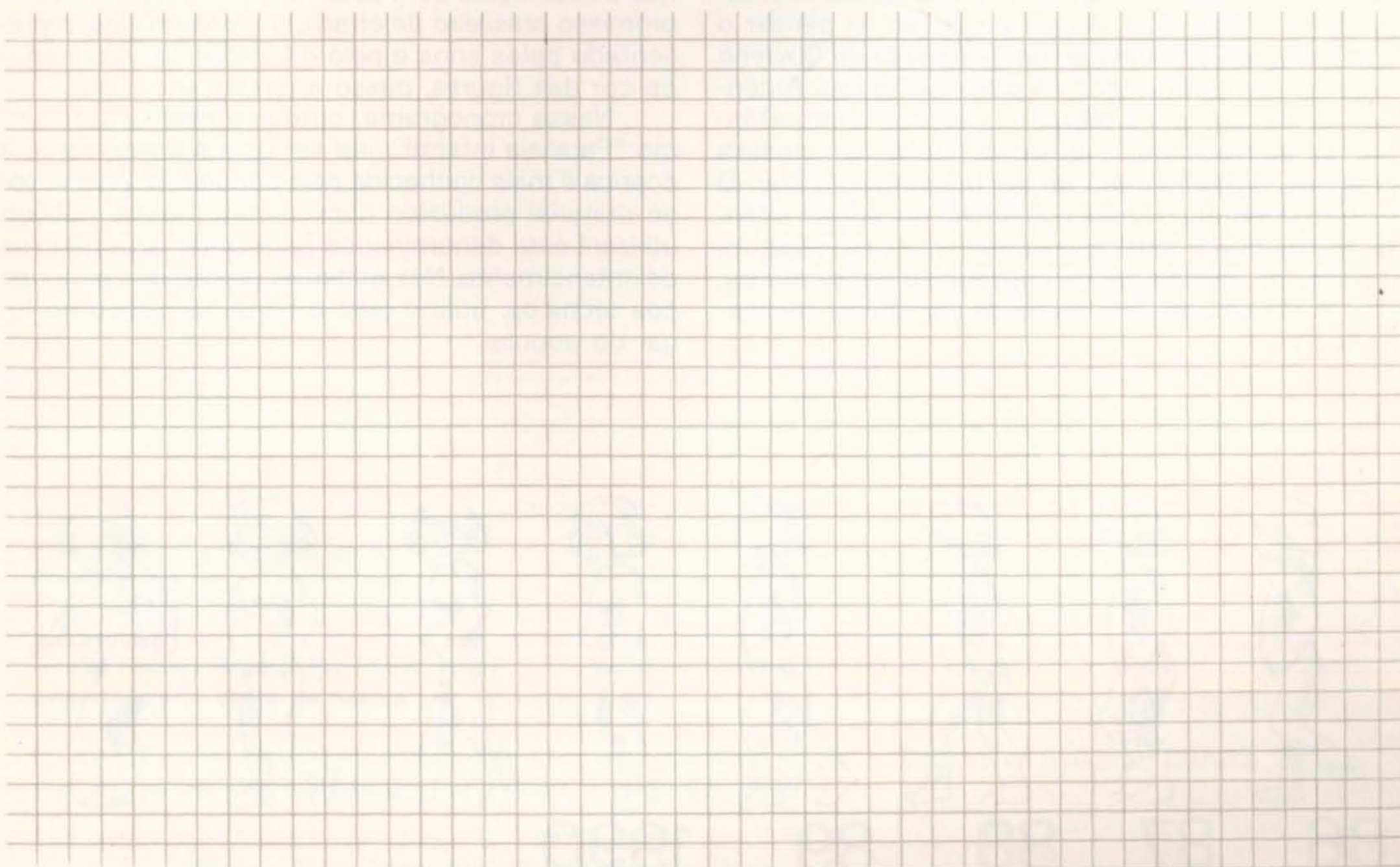


ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

Uma Rede de Proteção

Organizar várias mensagens em determinada superfície não é uma tarefa fácil, requerendo, sempre, profissionais especializados. Como a marca da erradicação da poliomielite será usada por diferentes patrocinadores (Governo Federal, Estadual e Entidades Privadas), estes técnicos nem sempre estarão disponíveis. Por isso, formou-se uma rede de pro-

teção que visa dar sustentação a marca no espaço físico, bem como relacioná-la com as diversas mensagens que devem compor as peças promocionais. Esta rede é constituída de fios verticais e horizontais, estendidos sobre a superfície a ser utilizada. Além de disciplinar o uso da marca e modular o espaço, tem ainda a função de substituir as linhas que o desenhista traça para apoiar o desenho das letras e os demais elementos de um projeto visual.



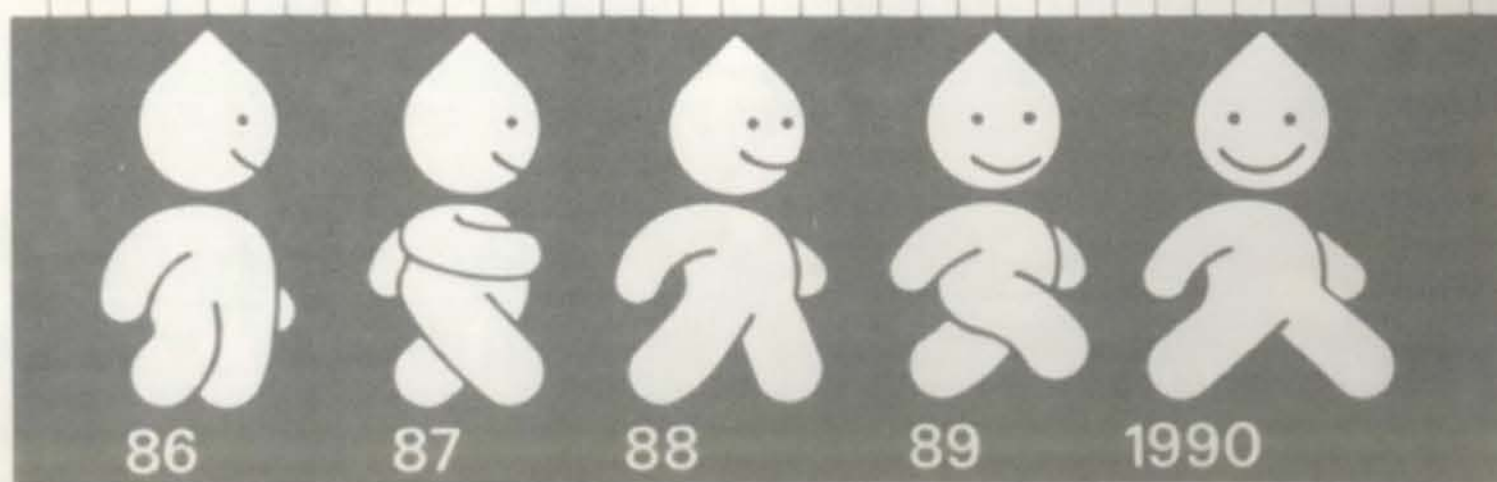
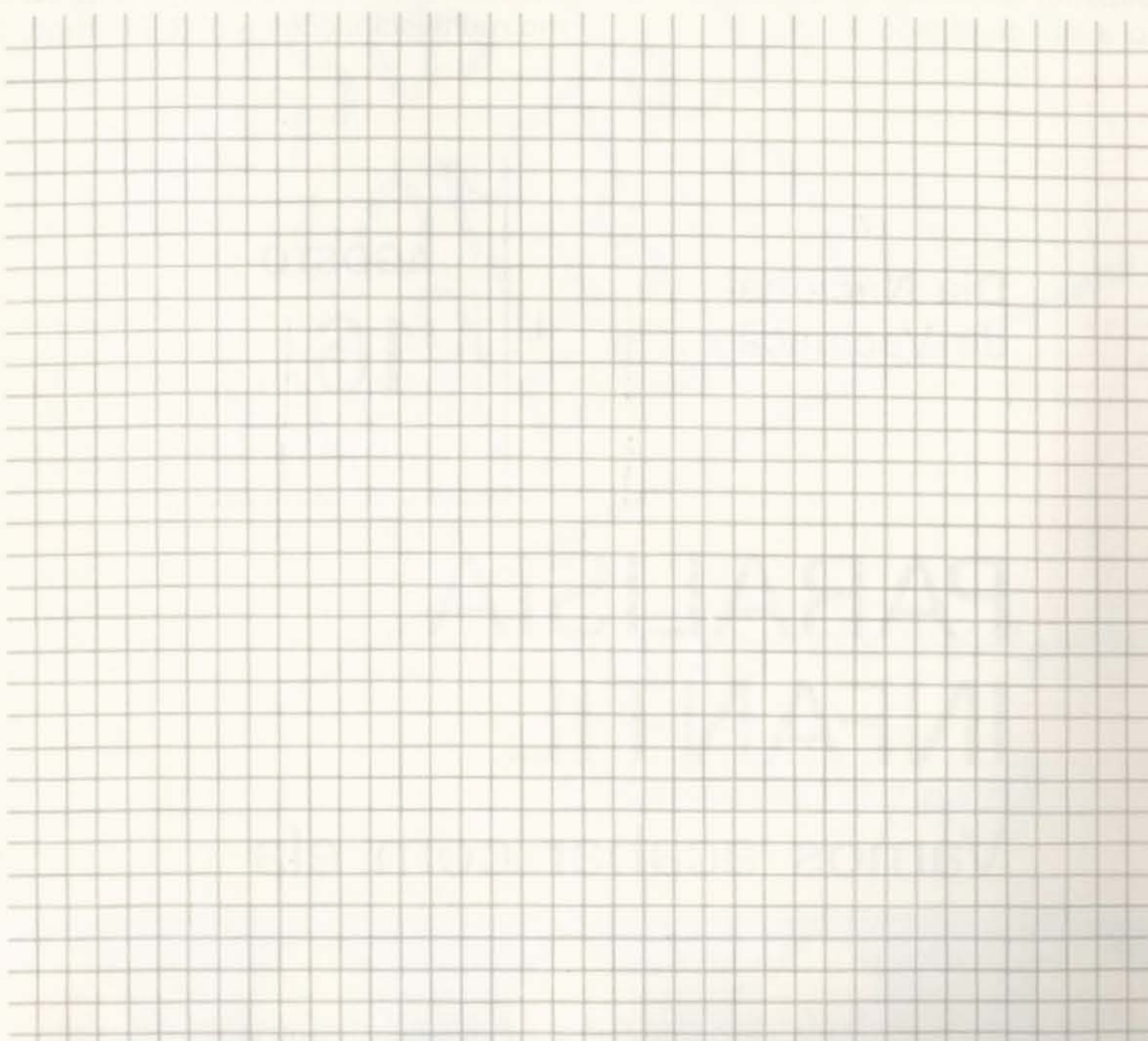
A Marca no Tempo e no Espaço

A configuração gráfica da marca permite, também, o seu uso como ilustração das peças produzidas para as campanhas de divulgação. Dessa maneira, além da função precípua de identificar o Plano de Ação para erradicar a transmissão da poliomielite no Brasil, ela pode igualmente ser o elemento ilustrativo das peças.

Esse procedimento estender-se-á a todas as iniciativas de divulgação patrocinadas pelo Governo Federal, bem como por entidades privadas, ao longo dos quatro anos em que será desenvolvido o Plano

de Ação. A marca é o elemento unificador e qualificador das várias mensagens produzidas. Com o passar do tempo, a população poderá identificar, prontamente, as ações patrocinadas por essa marca, tornando as campanhas de divulgação mais eficientes e fáceis de executar, objetivando uma cobertura cada vez maior.

A marca deve aparecer, sempre, na parte inferior das peças, ficando o campo superior reservado à criatividade dos comunicadores envolvidos no processo. Quando a peça não tiver ilustração, a marca deve ocupar toda a largura da mesma; no caso de haver ilustração, ela deve ser reduzida, compondo com os demais elementos do cartaz.



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde – SNABS

A Utilização da Marca

Um dos pontos básicos da comunicação social na erradicação da poliomielite é a necessidade de se estimular os vários segmentos da população envolvidos com a divulgação das ações, previstas para o alcance do objetivo a ser atingido até 1990, tais como: as comunicações sociais dos níveis federal e estadual, veículos de comunicação de massa, profissionais de comunicação social, associações de classe desses profissionais etc... para que sejam promotores dessas atividades, e não, simplesmente, meros repetidores de informações geradas ao nível dos órgãos centrais de comunicação social.

Apresenta-se, a seguir, as várias possibilidades de utilização da marca, nas várias mídias:

1) cartaz, *folder*, capa de livros, documentos etc.

Com a utilização da malha de modulação, fica definida a posição da marca na parte inferior da peça, com a parte superior reservada às mensagens relativas ao evento a ser divulgado.

A principal vantagem do estabelecimento desta matriz é a manutenção da unidade das atividades de comunicação ao longo de todo o tempo que perdurar o Plano, mesmo que as peças tenham sido produzidas em épocas e lugares diferentes. Outra vantagem é que podem ser confeccionados fotolitos das matrizes para as várias peças, introduzindo-se, depois, as mensagens e ilustrações, de acordo com a necessidade específica de cada situação. Isto trará uma economia na produção de peças e uma maior flexibilidade de interferência por parte dos vários técnicos envolvidos em comunicação social. Com essa possibilidade, o técnico de comunicação, em qualquer nível de atuação, quer nacional, regional, estadual e/ou local, poderá dar sua contribuição como conhecedor do processo de comunicação e das características de seu estado, cidade ou bairro. No caso do cartaz, por exemplo, cada estado pode adaptar a mensagem à linguagem regional específica, bem como às características do evento, tais como multivacinações (pólio, sarampo, tríplice etc.), lo-

**Dia Nacional
de Vacinação**

AGOSTO

16

SÁBADO

PARALISIA INFANTIL

Vamos acabar com ela

TODA CRIANÇA DE 0 a 4 ANOS, DEVE SER VACINADA



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

MINISTÉRIO DA SAÚDE — Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde — SNABS

cais de vacinação e outros dados que se façam necessários.

Nos casos de emergência (por exemplo, em bloqueios onde o público a ser atingido é pequeno), as Secretarias de Saúde, Prefeituras e outras instituições

podem compor mensagens sobre a matriz do cartaz, previamente impresso, com o auxílio de caneta hidrocor, recorte e colagem de figuras ou processos de impressão de baixo custo, tais como a tipografia, o estêncil e a serigrafia.

VAMOS VACINAR
NOSSOS FILHOS
CONTRA A
PARALISIA
INFANTIL

DIA 24 de Novembro
na
Escola Paroquial



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

Fiscalizamos
a inflação,
agora é
a vacinação



Paralisia Infantil

Dia 16 de agosto, sábado,
toda criança de 0 a 4 anos
deve ser vacinada

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria Nacional de Ações
Básicas de Saúde/SNABS



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

Texto extraído de cartaz produzido pela Secretaria de Saúde do Espírito Santo



Vacinação

Procure o posto mais próximo.
Não esqueça a Caderneta.



MINISTÉRIO DA SAÚDE — Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde — SNABS



Paralisia Infantil

Vamos vacinar todas
crianças de 0 a 4 anos

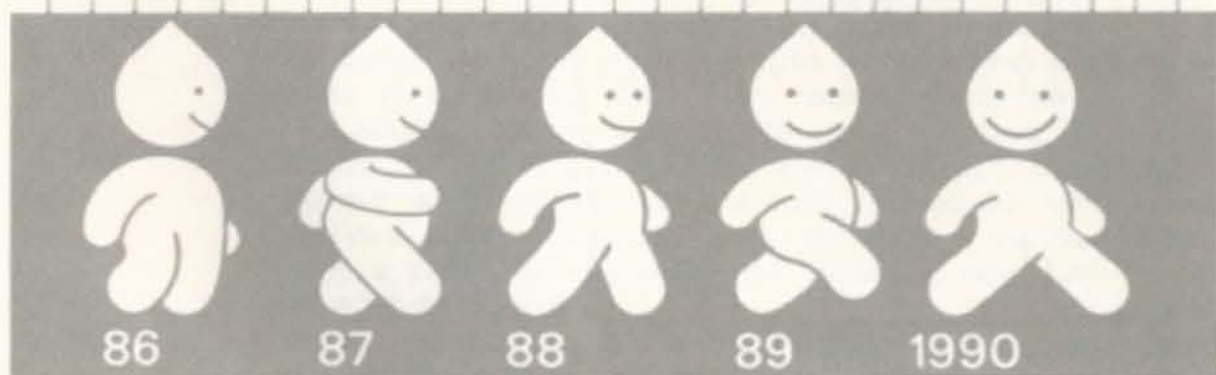


ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

MINISTÉRIO DA SAÚDE — Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde — SNABS

POLIOMIELITE

Plano de Erradicação da Transmissão no Brasil



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

Capa de documentos

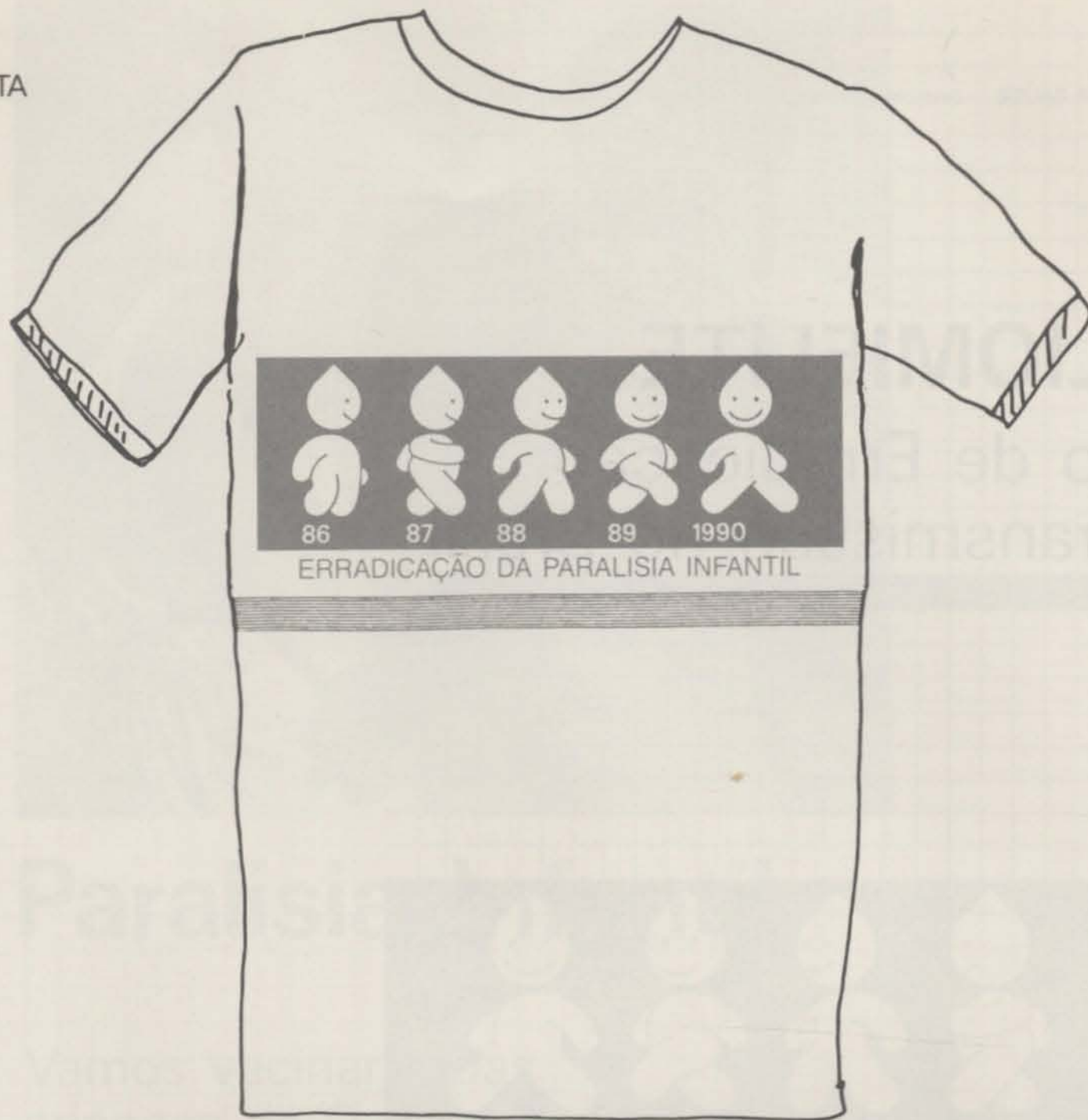
Seminário sobre Erradicação da Poliomielite



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

Capa de folder e outros impressos

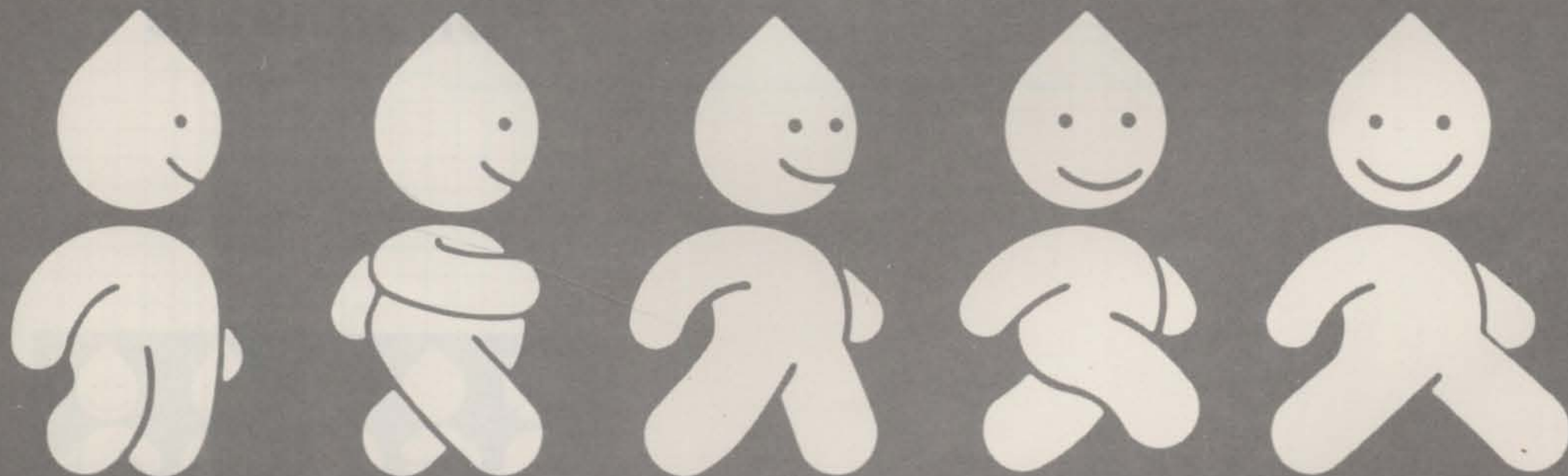
CAMISETA



"OUT-DOOR"

PARALISIA INFANTIL

Vamos acabar com ela



86

87

88

89

1990

ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

POLIOMIELITE

Informe Semanal

MINISTÉRIO DA SAÚDE / SNABS
ANO I - N.º 16-19 DE ABRIL DE 1986



INVESTIGAÇÃO DE BLOQUEIO DE POLIOMIELITE EM ARACAJU/SERGIPE

Até 28 de fevereiro não se conhecia qualquer suspeita de poliomielite no Estado de Sergipe, em 1986. No entanto, a ocorrência de vários casos no vizinho Estado de Alagoas preocupava os técnicos de vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde. Neste dia foi identificado um caso provável em Mosqueiro, na periferia de Aracaju, numa criança de 11 meses e história, não comprovada, de duas doses de vacina nas campanhas de 1985. Foi realizada imediata vacinação de bloqueio no bairro.

No dia 19 de março a equipe da Secretaria de Saúde recebeu a comunicação de um segundo caso ocorrido na semana 12, com apresentação clínica clássica de poliomielite. Com a investigação, foi constatado tratar-se de uma criança de um ano, com 5 doses válidas de vacina, residente em Aracaju, freqüentadora de uma creche, onde havia 27 outras crianças moradoras em vários bairros da capital. Decidiu, então, a Secretaria de Saúde realizar uma operação de bloqueio em toda Aracaju. No dia 21 de março, sexta-feira, realizou-se reunião com diretores de Centros de Saúde e técnicos de Comunicação Social, para definir a estratégia da operação. Como se avizinhava a Semana Santa, ficou decidida a vacinação, a partir da segunda-feira seguinte, nos dias 24 e 26 de março.

No mesmo dia 21 foi convocada a imprensa para uma coletiva, quando foi informada a ocorrência de casos de poliomielite e a necessidade da vacinação. Estabeleceu-se contato com o Arcebispo e várias paróquias, para divulgação do bloqueio, na missa do domingo. Diretores de escola foram orientados para enviar um comunicado aos pais sobre a vacinação. As emissoras de rádio convocaram a população desde 22 até 26 de março. Viaturas com alto-falante dirigiram-se aos vários bairros com "spots" de convocação. Nos dias 24 a 26 foram concedidas várias entrevistas informando sobre o andamento da operação.

Foram utilizados os 38 postos de vacinação, da rede, das Secretarias Estadual e Municipal da Saúde, INAMPS, LBA, SESI e IPES (Instituto de Previdência do Estado de Sergipe), e mais 8 postos para áreas de periferia, além de 5 equipes volantes com veículos portando alto-falantes. A vacinação estendeu-se ao aglomerado Rosa Else, do Município de São Cristóvão, cuja população relaciona-se diariamente com a de Aracaju.

A população estimada a vacinar era de 12.385

menores de um ano, e 43.165 crianças de 1 a 4 anos (total de 55.500 crianças menores de 5 anos). Foram vacinadas 10.884 menores de 1 ano (cobertura de 87,8 por cento) e 39.346 crianças entre 1 a 4 anos (91,0 por cento). Além das 50.230 doses aplicadas em menores de 5 anos (90,5 por cento de cobertura) foram aplicadas 2.978 doses em crianças maiores. Em Rosa Else/São Cristóvão, foram aplicadas 2.741 doses em crianças da faixa etária proposta.

Durante visita de uma equipe volante a uma creche, para vacinação, foram conhecidos mais 2 casos suspeitos. O estado de alerta gerado pela divulgação sobre a ocorrência de casos e pela vacinação de bloqueio, estimulou a notificação de casos, por parte dos médicos e dos serviços de saúde.

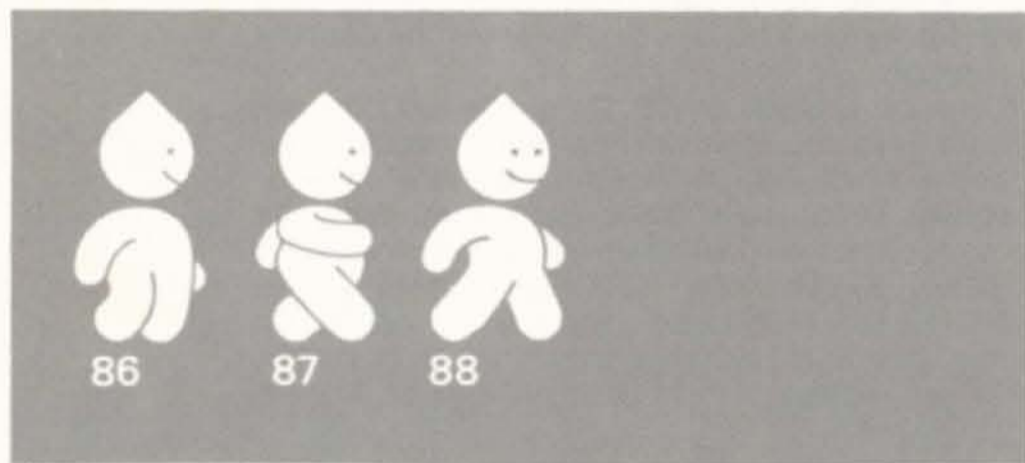
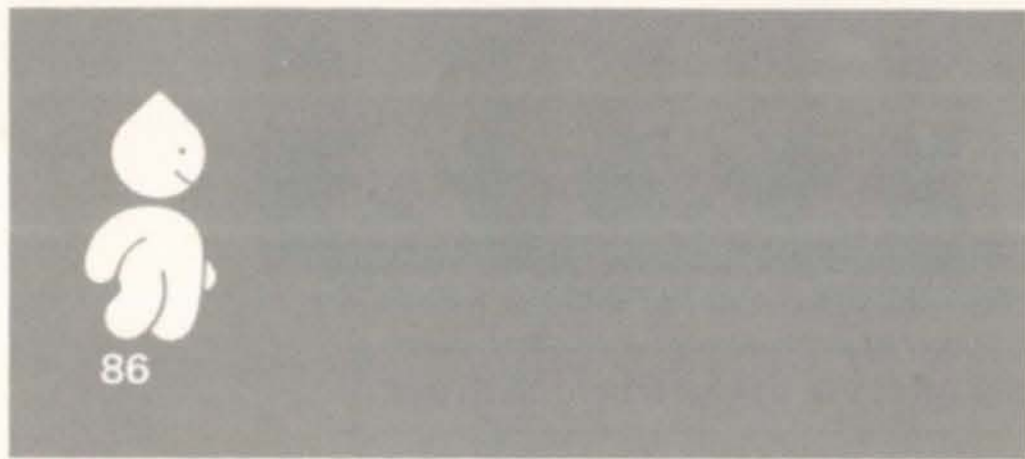
Até o momento, foram notificados à Secretaria de Saúde de Sergipe 20 casos de poliomielite, 18 dos quais ocorridos após a semana 11. Dois deles foram confirmados por isolamento de poliovírus tipo 3, e 18 permaneceram como prováveis. Em Aracaju concentram-se 14 dos 20 casos, inclusive os 2 confirmados, enquanto os 6 restantes procedem de 5 diferentes municípios do interior.

Chama a atenção o fato de que 9 dos 20 casos (45 por cento), inclusive os confirmados, apresentam história vacinal completa, ou seja, de haver recebido 3 ou mais doses de vacina. Seis dos casos de Aracaju ocorreram após a vacinação de bloqueio, 2 deles não vacinados durante a operação. Cinco dos casos, entretanto, ocorreram dentro das duas semanas seguintes, e portanto, durante o período médio de incubação da doença.

(Dados obtidos com Dra. Maria de Fátima Alves de Medeiros e Dra. Denise Maciel da Motta, da Coordenação de Epidemiologia da Secretaria de Saúde do Estado).

COMENTÁRIOS

Os dados disponíveis no momento evidenciam uma epidemia por poliovírus tipo 3 no Estado de Sergipe. A maioria dos casos são apresentações clássicas de poliomielite, e foram notificados à Secretaria de uma maneira, freqüentemente, espontânea. Isto sugere uma epidemia com maiores dimensões e evidencia a subnotificação de casos,



2) Televisão

Para o filme de televisão, a idéia é criar vários roteiros em desenho animado, a partir da marca.

A exemplo disso, o boneco em movimento é a base de um dos filmes. Através de corte e/ou fusão, são intercaladas situações em desenho animado ou ao vivo, relativas ao evento a ser divulgado. Assim, se a mensagem do filme for o anúncio do "Dia Nacional de Vacinação", as imagens introduzidas serão relativas aos postos de vacinação, gotas de vacina, informações sobre o dia, idade das crianças etc.; se o filme visar o bloqueio em determinadas áreas, as imagens serão relativas àquela Unidade Federada específica, mostrando gráficos de incidências de casos etc. Para cada filmete, haverá um texto específico, que mudará a cada ano, procurando refletir a realidade do momento. Este texto poderá ser em "off" ou falado pelo próprio boneco. Para cada filme deverá ser criado um roteiro específico.

Dessa maneira, como nas demais peças promocionais, a utilização de uma mesma imagem ao longo da execução do Plano proporcionará uma maior facilidade de identificação do público-alvo com as atividades de comunicação.

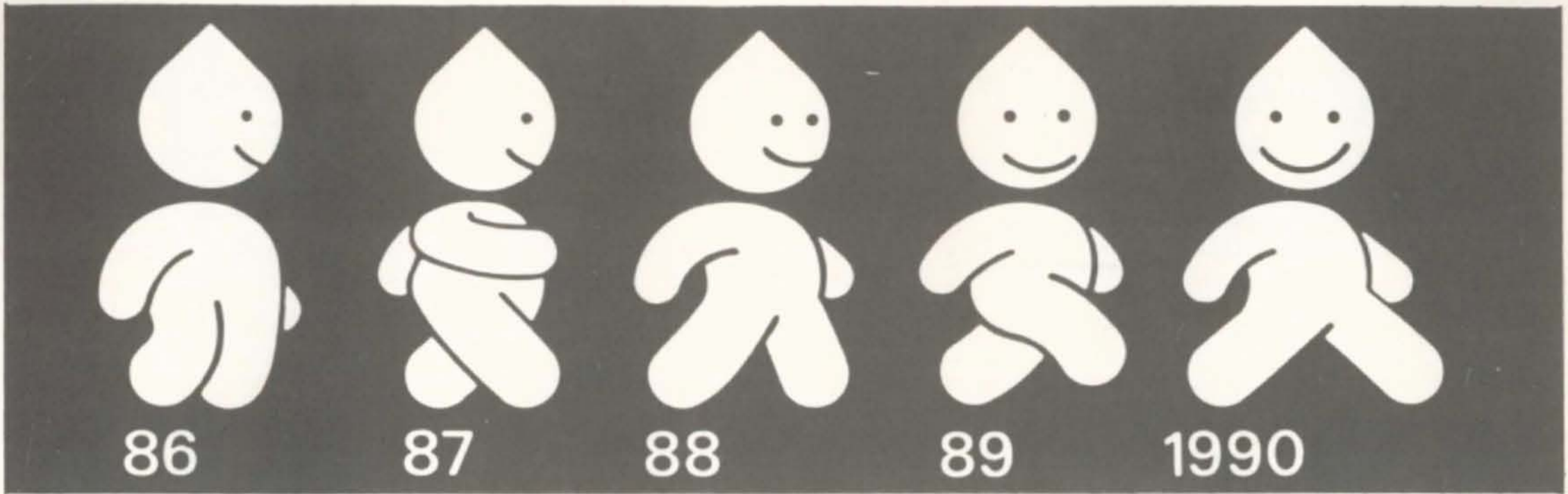
Assinatura: tomada geral do boneco andando de perfil; as imagens vão-se congelando, passo a passo, e reduzindo-se por meio do efeito de "zoom", até comporem a marca símbolo do Plano de Ação. Esta assinatura deve ser igual para todos os filmes.

A Cor da Marca

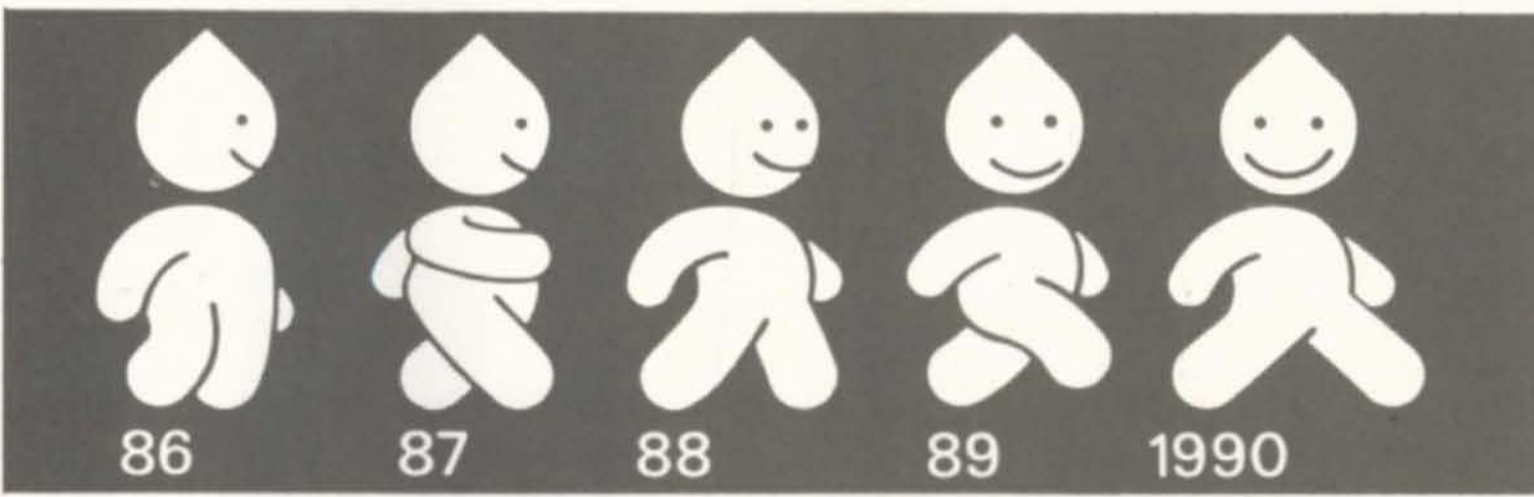
O dicionário define assim a palavra poliomielite: *Poliós*, do grego 'cinzento' + *miel*, o relativo à medula, + *ite*, relativo à inflamação. Dessa forma, a cor cinza foi eleita para reproduzir a marca, haja vista ter uma relação com o radical da palavra e ser de fácil reprodução em todos os processos gráficos. O cinza pode ser obtido de duas formas: 1) através de impressão da marca com a tinta cinza médio já preparada na tonalidade; e 2) com a utilização da retícula e impressão na cor preta em 50%. O quadriculado do fundo deverá ser impresso sempre em preto 20%.

A Marca da Convocação

O sucesso dessa marca dependerá de sua aceitação por parte de todos os envolvidos no processo de divulgação, elaboração das peças e execução das mídias. Ao se conseguir a união de todos os esforços em torno da divulgação do Plano de Ação para a Erradicação da Transmissão da Poliomielite no Brasil, até 1990, este logotipo será, com certeza, uma boa marca alusiva a doença.



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



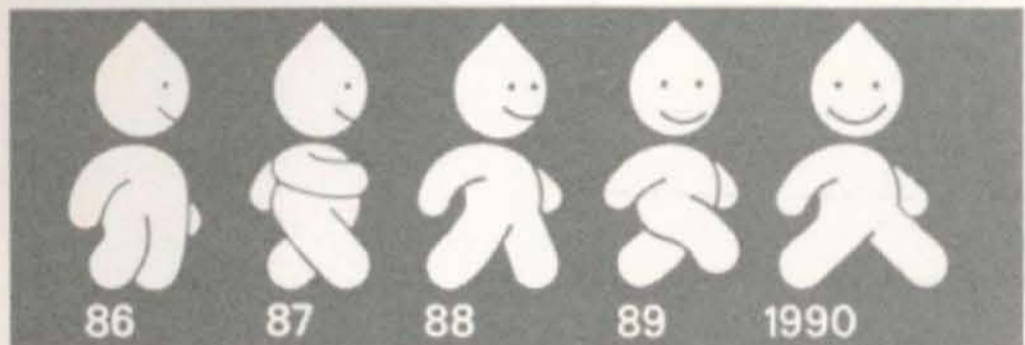
ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL



ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

